



1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA**
2 **UNIFESP – CAMPUS OSASCO REALIZADA EM 02.02.2018**

3 No segundo dia do mês de fevereiro de 2018, às 10 horas, no auditório localizado no piso térreo do
4 edifício situado à Rua Angélica 100, Jardim das Flores, em Osasco/SP, realizou-se Reunião
5 Ordinária da Congregação da EPPEN, *campus* Osasco da UNIFESP. Sob a presidência da Diretora
6 Acadêmica, Profa. Dra. Luciana Massaro Onusic, contou, também, com a participação da Diretora
7 Administrativa, Sra. Juliana Mateusa Meira Cruz. Compareceram: ► os **chefes de departamento**:
8 ► de Ciências Atuariais, o vice-chefe, Prof. Dr. Danilo Braun Santos; ► de Contabilidade, o vice-
9 chefe, Prof. Dr. Francisco Carlos Fernandes; e ► de Economia, o vice-chefe, Prof. Dr. André
10 Roncaglia de Carvalho. Ainda, ► os **representantes**: ► dos **docentes**: Prof. Dr. Daniel Campos de
11 Carvalho; Profa. Dra. Nildes Raimunda Pitombo Leite e Prof. Dr. Rodrigo Medina Zagni; ► dos
12 **TAEs**: Srs(as) Ana Paula Rocha Garcia de Oliveira, Elisangela Bardi da Fonseca, João Marcelino
13 Subires e Ricardo Vieira Bertoldo; e ► dos **discentes**: Enzo Gabriel Nogueira Lima e Hugo Bezerra
14 da Silva. Por fim, esteve presente, também, a Profa. Dra. Rosângela de Toledo Kulcsar que,
15 organizadora do concurso público do Departamento Multidisciplinar, ficara encarregada de
16 apresentar a banca examinadora que constava como item da pauta. Justificaram ausência os(as)
17 professores(as) doutores(as): Cintia Rejane Möller de Araújo, Douglas Mendosa, Fabiana Rita
18 Dessotti, Luciana Rosa de Souza, Marcello Simão Branco, Murilo Leal Pereira Neto e Nena Gerusa
19 Cei, muitos deles por estarem em férias. Também, os(as) Srs(as): Alessandra Ramada da Matta,
20 Carlos Eduardo Sampaio Burgos Dias e Maria Rosa Carnicelli Kushnir, todos representantes dos
21 TAEs; bem como o Sr. Renato Campioni de Silos Ortega, representante discente da graduação.
22 A presidente abriu os trabalhos às 10h40min cumprimentando os presentes e desejando prosperidade
23 a todos no ano de 2018. Lembrou que o novo horário das reuniões ordinárias tinha sido aprovado e já
24 tendo transcorrido os 30 minutos de tolerância, inaugurava a sessão ainda que com quórum
25 reduzido. Então, deu início aos **INFORMES**, começando pelos **Informes da Diretoria Acadêmica**:
26 ► **Consu** – Lamentou que, por ainda não ter havido reunião do Consu no ano que se iniciava, as
27 questões do orçamento permaneciam quase inalteradas desde o último encontro. Acrescentou que a
28 nova reunião que pleiteava com a Magnífica Reitora para reivindicar o reembolso do recolhimento
29 dos recursos próprios, vaga complementar para o Departamento de Ciências Atuariais e aumento do
30 contingente de TAEs, ainda não havia sido agendada, assim, a última oportunidade tinha sido no dia
31 15 de dezembro, quando tais temas tinham sido introduzidos, mas, ainda precisavam ser reforçados;
32 ► **Matrículas SISU** – Anunciou o período de matrículas entre os dias 5 e 7 de fevereiro, cujo
33 maior desafio seria receber os 10/5 de cotistas PCD. Alertou que o ponto mais sensível era o fato de
34 não se saber que tipo de PCD chegaria ao *campus* e, portanto, deveríamos estar preparados para
35 qualquer demanda. Comentou que a ProGrad tinha enviado vídeo de capacitação para os docentes do
36 primeiro semestre, ao qual, ela própria gostaria de ter acesso e tinha solicitado que fosse
37 disponibilizado a todos os servidores. Lamentou que as decisões acerca dessa modalidade de cotas
38 tenham sido colocadas em prática com pouca antecedência, mas, assegurou que a instituição já



39 contava com uma comissão que estudava o assunto e buscava as melhores formas de adequação para
40 esse público diferenciado. Solicitou a paciência e a boa vontade de todos, especialmente durante o
41 período de matrículas, costumeiramente acelerado e cheio de surpresas. Completou dizendo que a
42 Câmara de Graduação já encaminhava as ações para recepção dos alunos no dia 26 de fevereiro,
43 programando as atividades da semana de “volta às aulas”, para a qual também pediu contribuições.
44 Então, convidou a Sra. Juliana para compartilhar os **Informes da Diretoria Administrativa**:
45 ► **Cotistas PCD** – A Diretora Administrativa reportou que as reformas de adequação do prédio
46 necessárias para acolhimento desse novo público cotista - incluindo a instalação de elevador e
47 estimadas em valor superior a um milhão de reais - dependem dos estudos e deliberações da ProPlan.
48 ► **Eppen Kids** - Ela comemorou o sucesso do evento que recebeu cerca de 40 crianças entre
49 filhos/irmãos/enteados de servidores, terceirizados e estagiários. Apresentou fotos da festa e detalhou
50 a organização que ficou a cargo de uma comissão que se encarregou de receber, monitorar, entreter e
51 servir os pequenos convidados. Compartilhou que a ideia era promover uma oportunidade de as
52 crianças conhecerem de perto o trabalho dos pais/irmãos/responsáveis e, para os mais velhos, ainda a
53 chance de se apropriarem da universidade pública. Destacou que os valores gastos eram fruto de
54 arrecadação, não havendo qualquer despesa para o *campus*. Justificou a escolha da data, 25 de
55 janeiro, por ser mais tranquila em razão do feriado em São Paulo e do período de férias dos
56 estudantes. Louvou a participação do Restaurante Universitário e agradeceu a equipe que
57 encaminhou a proposta gerada durante o II Workshop dos TAEs da Eppen. Não havendo notícias a
58 serem divulgadas pelos TAEs, a presidente cedeu a palavra ao Prof. Medina para **Outros Informes**:
59 ► **27º Congresso ANDES** - O professor reportou que uma delegação da Unifesp esteve presente
60 no encontro ocorrido em Salvador (BA) na semana anterior, onde fora aprovada a resolução em favor
61 dos hospitais universitários, integrando um conjunto de demandas na luta em defesa desses
62 importantes serviços. Também relatou que havia tido início o processo eleitoral para o ANDES
63 contando com candidaturas do *campus* Osasco tanto na situação como na oposição, ambas as frentes
64 firmemente engajadas na luta em plano nacional. Ele também compartilhou a situação dramática
65 imposta por dois decretos federais: ▲ **extinção de carreiras** - O docente explicou que seria
66 necessário buscar auxílio jurídico para analisar o documento em suas minúcias, portanto, uma
67 reunião já estava agendada para o dia seis de fevereiro. Ele prometeu devolutiva; ▲ **fim do subsídio**
68 **ao Plano de Saúde** - Ele igualmente lamentou que, apesar de os 14% de contribuição
69 previdenciária não terem incidido ainda sobre os proventos dos servidores, por outro lado, também
70 não houve reajuste salarial. Destacou a tentativa do governo de derrubar a liminar que garante
71 reposição salarial ao funcionalismo federal. O Prof. Medina também se manifestou sobre:
72 ► **Curso de Adaptação e Acessibilidade** - Destacou a importância da iniciativa de treinamento e
73 preparação e sublinhou que as inscrições deveriam ser reabertas pela Pró-Reitoria de Graduação de
74 modo a atingir maior número de servidores, pois, o contingente PCD será significativo e necessita do
75 devido acolhimento. Sugeriu que a Congregação encaminhasse documento à Reitoria sugerindo a
76 prorrogação do prazo de inscrição. O Prof. André Roncaglia quis saber se os números citados do
77 público cotista ingressante diziam respeito ao *campus* Osasco, ao que a Presidente respondeu que



78 10% dos 50% de vagas destinadas a cotistas seriam reservadas ao público PCD. Resumiu que de uma
79 sala de 40 alunos, 20 deles seriam cotistas e dentre estes, alguns seriam PCD. Ela ficou de confirmar
80 esses dados com a ProGrad que, em princípio, acreditava que a procura não seria muito grande,
81 considerando que a instrução tinha sido veiculada com pouca antecedência, impossibilitando que o
82 contingente PCD estivesse apto a demandar vagas. Ela informou que o *campus* Guarulhos cederia
83 interprete de Libras, em virtude do período de licença maternidade da servidora de Osasco, Sra.
84 Vivian Pataro Moraes. Ela se comprometeu a enviar para os docentes o material recebido do NAE
85 que, apesar de não se referir especificamente ao *campus* Osasco, serviria como literatura informativa
86 sobre o tema. Então, lembrando-se de dois assuntos, retomou os **Informes da Diretoria Acadêmica:**
87 **► Integralização de Prazos** - Compartilhou os deferimentos *Ad Referendum* da Câmara de
88 Graduação dos pedidos para extensão de integralização de prazos para conclusão de curso
89 protocolados pelos estudantes: ▲ Shongo Horikawa (Processo 030192/2017-16); ▲ Silvia Maria
90 D'Andrea Pires (Processo 030208/2017-82), e ▲ Victor Martins Sanches (Processo 030214/2017-30).
91 **► Licença Capacitação Docente** - Ela lembrou que na sessão anterior o Prof. Emerson tinha
92 apresentado a minuta da normativa elaborada pela CPPD e os conselheiros solicitaram maior prazo
93 para estudo e encaminhamento de sugestões para o texto. A presidente anunciou que a data de
94 votação do documento fora adiada e, portanto, os professores poderiam encaminhar suas sugestões
95 diretamente para o representante do *campus* Osasco na CPPD, Prof. Dr. Emerson Gomes dos Santos.
96 Então, franqueou a palavra novamente ao Prof. Medina para suas considerações a respeito desse
97 tema. O docente relatou que a ADUNIFESP tinha sido surpreendida com a reformulação da
98 normativa, especialmente no tocante à transferência à CPPD da análise do mérito das licenças. Ele
99 explicou que a ADUNIFESP havia solicitado audiência com a referida comissão, porém, a resposta
100 tinha sido negativa sob a alegação de que a comissão é democrática por via de sua ampla
101 representatividade. Em seu entendimento, essa transferência de alçada reduz a autonomia do
102 departamento que é o fórum legítimo para avaliar a pertinência dos projetos de pesquisa. Salientou
103 não ser possível considerar essa atribuição concedida à CPPD como mero ato burocrático porque o
104 risco de ser ter um projeto recusado é real. Convidou os membros a pensarem o quão inadequado
105 seria um pesquisador agraciado com bolsa por agência de fomento ter o seu projeto rejeitado pela
106 comissão interna. O Prof. Danilo Braun sugeriu que esse tema constasse como ponto de pauta da
107 próxima reunião, ao que a presidente assegurou positivamente, caso ainda não tivesse sido votado na
108 CPPD. A Profa. Luciana encerrou o informe recomendando que os docentes encaminhassem suas
109 considerações ao Prof. Emerson o mais brevemente possível. A presidente comunicou aos
110 conselheiros que a Diretora Administrativa tinha acabado de receber a notícia do falecimento de seu
111 sogro e declarou entender que esta, combatida pela grave notícia, não participaria da apresentação
112 sobre o Orçamento. Todos se solidarizaram com a contadora que teria de viajar mais de mil
113 quilômetros. Ela recebeu as condolências e deixou o recinto sem demora. Então, consultou os
114 membros sobre o pedido da Profa. Rosângela Kulcsar para adiantar o ponto de pauta sobre concurso
115 que acabara de ser aprovado em reunião da Comissão de Bancas que precedera aquela sessão. A
116 Profa. Rosângela explicou que o assunto já tinha sido esmiuçado pelo órgão assessor da Congregação



117 e, portanto, seria bastante rápido. Acrescentou que ela comparecia ao *campus* naquela sexta-feira
118 apenas para apresentar a composição de banca examinadora às duas instâncias cabíveis, mas,
119 necessitava se ausentar o quanto antes para acompanhar o esposo em um procedimento cirúrgico.
120 Não havendo quaisquer objeções, a presidente iniciou a **ORDEM DO DIA** tratando primeiramente:
121 **(2) CONCURSO do DEPARTAMENTO MULTIDISCIPLINAR - Análise e aprovação da**
122 **banca examinadora para o concurso público da área de Formação Científica, subárea Métodos**
123 **Quantitativos** - A professora apresentou os componentes da banca examinadora recém-aprovada
124 pela Comissão de Bancas e detalhou os principais aspectos do certame enquanto a lista de candidatos
125 inscritos era projetada. A presidente chamou à atenção para o prazo exíguo reservado para
126 cumprimento dos trâmites, visto que o concurso estava marcado para os dias 20, 21, 22 e 23 de
127 fevereiro, logo após o carnaval e o feriado municipal no dia 19. Foi consenso que era necessária
128 muita celeridade para que o concurso pudesse acontecer em boa ordem e não havendo outras
129 considerações, **a banca examinadora para o concurso público da área de Formação Científica,**
130 **subárea Métodos Quantitativos foi unanimemente aprovada.** A Profa. Luciana aproveitou para
131 agradecer os préstimos do Prof. André Roncaglia que, gentilmente, tinha presidido a Comissão de
132 Bancas, em substituição ao Prof. Zorzenon que se encontrava em férias. Então, seguiu com o ponto:
133 **(1) ORÇAMENTO 2018 - Apresentação e análise de proposta orçamentária para corrente**
134 **ano** - A presidente projetou a planilha preparada pela Sra. Juliana e, lamentando a série de
135 contingenciamentos já impostos pelo governo federal e os que ainda estariam por vir. Explicou ter a
136 intenção de aprovar aquela proposta prévia do orçamento, assim chamada por estar subentendido que
137 ajustes deveriam ser feitos ao longo do ano mediante as decisões do governo que viessem a afetar
138 aqueles cálculos. Ela detalhou que os números trabalhados eram aqueles que cabiam por direito ao
139 *campus* Osasco, significando 3,9% do orçamento da Unifesp, conforme matriz Andifes. Explicou
140 que os cálculos dessa base ainda apresentam *delay*, levando em conta número inferior de alunos
141 (referente aos anos anteriores e não o contingente atualmente matriculado, não estando considerados
142 os estudantes de Ciências Atuariais). Apesar de compreender os custos prioritários da Reitoria,
143 compreendidos como institucionais e, portanto, de responsabilidade comum a todos (como NASF e
144 os setores centralizados na Reitoria, como Recursos Humanos, por exemplo) lamentou que além dos
145 10% acordados, outros 6% do orçamento geral tivessem tido o mesmo destino. Comentou sobre a
146 revisão dos principais contratos e lamentou que a obra em Quitaúna não estivesse contemplada pelo
147 critério do governo de enviar verba para construções que já tivessem atingido 80% do projeto. Falou
148 sobre a tentativa de manter pelo menos seis estagiários, apesar de a Reitoria ter cortado esse auxílio,
149 sob a argumentação do reduzido quadro de servidores do *campus* Osasco. Disse que a intenção é de
150 ter três desses aprendizes na Biblioteca, um em cada Secretaria: Integrada e Acadêmica, e outro na
151 divisão de Recursos Humanos. Reforçou a utilização de Regime de Competência, como rege a lei.
152 Lembrou que o orçamento de Osasco é um dos menores, visto que o aluno equivalente dos cursos
153 oferecidos pela unidade tem peso 1, enquanto nos cursos de engenharia o peso é 3. Enfatizou a
154 reivindicação pelos recursos próprios que não foram repassados, sob a justificativa de que é do
155 *campus* por direito e, portanto, deveria ser tratado como “empréstimo”, devendo ser reembolsado



156 assim que possível. A presidente solicitou que os conselheiros levassem aos seus departamentos
157 essas informações para que estes, por sua vez, estabelecessem a prioridade de suas demandas,
158 permitindo, assim, que ações rápidas sejam implementadas caso algum recurso seja recebido. No
159 entanto, deixou claro que era prevista uma portaria especificando cortes no orçamento das
160 universidades, entre outros órgãos federais. Também sublinhou que qualquer alteração naquelas
161 informações, o assunto seria retomado com o colegiado. Encerrou sua fala elogiando a competência e
162 o trabalho laborioso e estrito da Diretora Administrativa. Também registrou condolências por sua
163 perda e agradecimentos por seu cuidado com as contas públicas que tem em mãos. **Colocada em**
164 **votação, a proposta orçamentária para o ano de 2018, ainda que sujeita a alterações, foi**
165 **aprovada por unanimidade.** Então, a Sra. Elisângela perguntou se havia qualquer novidade
166 relacionada ao Restaurante Universitário, ao que Profa. Luciana esclareceu que não houve reposição
167 da verba PNAE e garantiu que todos os diretores de *campi* estão empenhados na busca de soluções
168 para esse assunto muito sensível para a instituição. Declarou que a única novidade seria a possível
169 elaboração de contrato único cuja confirmação era prometida para o final do mês de fevereiro. O Sr.
170 João Subires, fiscal do contrato do RU, corroborou a fala da presidente dizendo ter lido o Termo de
171 Referência, porém, explicou que a licitação não é um procedimento simples. Retomando a palavra, a
172 presidente compartilhou que a verba do *campus* Osasco se esgotaria em abril, portanto, seguiria na
173 briga por melhor situação. O representante discente, Sr. Hugo, quis saber sobre as possibilidades de
174 renegociação e a presidente informou que isso se dava quando da renovação do contrato. O Sr. João
175 Subires acrescentou que, além da renovação anual, era possível encaminhar repactuação a qualquer
176 tempo. A Profa. Luciana completou que, por essas razões, os valores mencionados na proposta eram
177 “médios” do orçamento de custeio, podendo aumentar ou diminuir e que não incluem a verba PNAE.
178 Ainda, repetiu que, em caso de qualquer modificação o colegiado seria informado. O Prof. Daniel
179 Carvalho perguntou se os cálculos apresentados eram baseados na parcela da Reitoria de 10% ou
180 16%. A Profa. Luciana respondeu que a Sra. Juliana teria preparado simulação para ilustrar como
181 seriam as figuras calculando 10% da Reitoria em comparação com os 16% que ali constavam, mas,
182 como ela não pudera ficar, estavam expostos os 16%. Assegurou que ela própria continuaria
183 brigando para retornar aos 10%, visto que a direção não concorda com esses números que afetam
184 sobremaneira o planejamento do *campus* Osasco. Saliou que também permaneceria na luta para
185 reaver os valores referentes aos recursos próprios que não foram repassados. Encerrou o ponto
186 lamentando que as surpresas orçamentárias não advenham somente dos contingenciamentos
187 impostos pelo governo federal, mas, por restrições internas que também impactam sobre o
188 planejamento da Eppen. O Prof. André Roncaglia indagou sobre o montante referente aos recursos
189 próprios que deixaram de ser repassados e a presidente apontou que seria algo em torno de 280 mil
190 reais, elevando o déficit total a aproximadamente 330 mil reais, visto que uma dívida de cerca de 60
191 mil reais já era esperada. A Profa. Luciana complementou que esse déficit chamava muito a atenção,
192 considerando que no ano anterior o *campus* Osasco encerrara o exercício com montante “no
193 vermelho” abaixo dos 100 mil reais e, mesmo após todas as medidas restritivas tomadas em 2017,
194 virar o ano com tamanho déficit estava muito além do esperado. Ela quis registrar que o papel da



195 direção era garantir que apenas os 10% devidos à Reitoria fossem descontados antes do rateio e que
196 os demais recursos fossem repassados e compartilhou com os conselheiros sua frustração de ver as
197 contas do *campus* – que fez a “lição de casa” reduzindo custos, recalculando gastos e revendo
198 prioridades – acumular déficit. Então, ela passou para o ponto subsequente, o último da pauta:
199 **(3) ESPAÇO PARA ESTUDOS** - A presidente relatou a demanda dos estudantes apresentada
200 através do Núcleo de Apoio ao Estudante. Explicou que os alunos reivindicam espaço adequado para
201 estudo, pois, os espaços a eles destinados ora têm finalidade diversa (como o CCO, que pressupõe
202 momentos de descontração e lazer), ora se mostram inadequados (como o aquário, que dificulta a
203 concentração dos usuários, seja pela movimentação ou pelo forte odor de dejetos consequente de sua
204 localização ou a biblioteca, que não comporta muitos leitores ao mesmo tempo). Lembrando que a
205 demanda por espaços tem de ser avaliada pela divisão de infraestrutura e outras instâncias, explanou
206 que a sugestão mais rápida apresentada seria a utilização, nos períodos da manhã e tarde, de sala de
207 aula ociosa, ficando o NAE comprometido a informar diariamente qual sala estaria destacada para
208 essa finalidade e havendo controle mínimo como forma de zelar pelo patrimônio. Não havendo
209 possibilidade de disponibilização de uma mesma sala neste semestre em que a alocação de salas já
210 ocorreu, cogitou-se a possibilidade de identificar o local com placa sinalizadora móvel. Os membros
211 discorreram sobre a forma de controle da chave, que seria liberada pelo zelador para o primeiro
212 estudante a solicitar. Surgiram dúvidas com relação ao fluxo de estudantes e a transferência de
213 responsabilidade, dividindo as opiniões entre voto de confiança aos estudantes que precisavam dessa
214 concessão e a preocupação com segurança. Assim, a presidente encaminhou consulta **sobre a ideia**
215 **de viabilizar diariamente, nos períodos matutino e vespertino, uma sala de aula ociosa para uso**
216 **dos alunos como espaço destinado exclusivamente a estudo, condicionada à apresentação de**
217 **proposta por parte do NAE à Congregação, na sessão de março de 2018, sobre a forma de**
218 **controle de utilização e patrimônio, o que foi unanimemente aprovado pelos conselheiros. Ao**
219 **final, a presidente solicitou que os representantes discentes repassassem essa transigência aos**
220 **seus pares, incentivando-os a assumirem a responsabilidade de cuidar do local e seu respectivo**
221 **patrimônio e procurassem o NAE para formular a proposta de controle de uso e das chaves.**
222 Mediante a preocupação do Sr. Hugo com a possibilidade de conflito com a demanda por sala de
223 aula para monitoria, a presidente explicou que apenas uma sala de aula seria destacada para estudos,
224 ficando outras salas ociosas que poderiam ser solicitadas para outras finalidades. Encerrados os itens
225 da Ordem do Dia, a presidente foi lembrada do **EXPEDIENTE** e, ao projetar o documento para
226 apreciação dos conselheiros, consultou-os em regime de votação e a **ata do dia 01 de dezembro de**
227 **2017 foi unanimemente aprovada sem qualquer observação.** A Profa. Luciana encerrou os
228 trabalhos às 12 horas, agradecendo a presença de todos e desejando bom final de semana. Eu,
229 Maristela Bencici Feldman lavrei esta ata.

230 Osasco, 02 de fevereiro de 2018.



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Campus Osasco



ATA/CONG/02/02/2018/ORD.

231

232

Prof. Dra. Luciana Massaro Onusic

233

234

Juliana Mateusa Meira Cruz

235

236

Ana Paula Garcia de Oliveira

Prof. Dr. André Roncaglia de Carvalho

237

238

Prof. Dr. Daniel Campos de Carvalho

Prof. Dr. Danilo Braun Santos

239

240

Elisângela Bardi da Fonseca

Enzo Gabriel Nogueira Lima

241

242

Prof. Dr. Francisco Carlos Fernandes

Hugo Bezerra da Silva

243

244

João Marcelino Subires

Profa. Dra. Nildes Pitombo Leite

245

246

Prof. Dr. Rodrigo Medina Zagni

Maristela Bencici Feldman